

CORREIO CENTRO-OESTE

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Iniciativa oferece auxílio financeiro e suporte psicossocial

217 órfãos de feminicídio foram atendidos em programa do DF

O Programa Acolher Eles e Elas, do governo do Distrito Federal (GDF), já atendeu 217 crianças e adolescentes órfãos de feminicídio até maio deste ano, com 194 cadastros ativos. Criada em 2023, a iniciativa já recebeu mais de R\$ 6,5 milhões em investimentos e concede auxílio financeiro individual, além de acompanhamento psicossocial. A maior parte dos beneficiários tem entre sete e doze anos. O acesso é destinado a menores de 18 anos ou jovens em vulnerabilidade social até 21 anos que perderam a mãe em decorrência de feminicídio, residem no DF há pelo menos dois anos e atendem aos critérios definidos pela legislação. A Secretaria da Mulher (SMDF) faz a análise dos pedidos e a busca ativa das famílias.

UnB pesquisa dança nas escolas do DF

Professores de educação física da rede pública do Distrito Federal podem participar de uma pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) sobre a presença da dança nas escolas. O estudo, realizado pela estudante-bolsista Mila Maria, busca identificar como essa prática ocorre durante as aulas, projetos e outras atividades pedagógicas, além de apontar desafios e estratégias. A primeira fase consiste em um questionário disponível no site do Sinpro-DF.

Divulgação/Aneel



Evento abordará a indenização dos ativos de transmissão

DF recebe debate sobre o setor elétrico

O Instituto Brasiliense de Direito Aplicado (IDA) realizará, na quinta-feira (11), das 8h30 às 12h30, na Asa Norte, um workshop sobre indenização dos ativos de transmissão, arcabouço legal e interpretação dos contratos de concessão. O evento abordará o debate sobre a licitação, a prorrogação e a indenização de ativos das concessões de transmissão de energia elétrica, que estão próximas do vencimento. A programação prevê painéis com especialistas, representantes de concessionárias, do Ministério de Minas e Energia (MME) e do setor regulatório.

PF investiga o crime organizado no DF

No início deste mês, as Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (Ficco) cumpriram 19 mandados de prisão preventiva contra investigados por ligação com organização criminosa que atua no Distrito Federal e entorno. As medidas foram determinadas pela Justiça local após conclusão de apuração. Na fronteira com o Paraguai, a Ficco-MS capturou um suspeito procurado no DF.

Debate

O Arquivo Histórico Estadual de Goiás realiza hoje (9), às 13h30, a mesa-redonda "Democracia e Direito à Memória", conduzida por Frederico Brandão. A atividade gratuita integra a 10ª Semana Nacional de Arquivos e ocorre na Sala de Pesquisa do Centro Cultural Marietta Telles Machado, em Goiânia (GO).

Cirurgias

A rede de urgência e emergência de Cuiabá (MT) contabilizou mais de 70 mil atendimentos por mês. Desse total, cerca de 65 mil procedimentos ocorrem nas unidades Leblon, Pascoal Ramos, Morada do Ouro e Verdão. Os serviços funcionam 24 horas e recebem ocorrências de baixa e média complexidade.

Saúde animal

A Superintendência de Bem-Estar Animal de Campo Grande (MS) manterá o Consultório Móvel, com atendimento veterinário para cães e gatos, no Jardim Noroeste até quinta-feira (12). O serviço funciona das 8h às 13h e oferece avaliação clínica, orientações aos tutores e encaminhamento para castração.

Fertilizantes

Pesquisadores da Universidade Federal de Rondonópolis estão desenvolvendo fertilizantes organominerais produzidos com cinza de biomassa vegetal, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat). O estudo busca transformar resíduos agroindustriais em insumos para melhorar o solo do campo.

Festa junina

Uma pesquisa do Procon Mato Grosso do Sul apontou variação de até 266% nos preços de produtos consumidos em festas juninas em Campo Grande (MS). A maior diferença foi encontrada na canela em pó de 10 gramas. Também houve oscilações no amendoim cru, pé de moleque, cachaça, fubá e vinho tinto.

Educação

Goiânia (GO) teve duas experiências selecionadas pelo Ministério da Educação (MEC) entre iniciativas de educação integral. As ações da Rede Municipal integram a lista com 1.081 projetos e vão compor uma publicação prevista para novembro. As ações tratam das relações étnico-raciais e arte, circo e cidadania.



Estado soma 1,3 milhão de empreendimentos ativos em 2026

GO: mil novas empresas com o aporte de R\$ 500 mil

CNPJs com investimentos iniciais que somam quase R\$ 3,5 bilhões

Entre janeiro e maio, Goiás registrou 1.001 novos negócios com capital social acima de R\$ 500 mil. Juntas, essas empresas somaram quase R\$ 3,5 bilhões em investimento bruto inicial, segundo dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg).

O montante corresponde a mais de 74% de todo o volume aplicado na criação de novos CNPJs fora do regime de Microempreendedor Individual (MEI) no período. A marca supera mil registros com esse perfil.

O levantamento mostra ainda que os aportes relacionados à constituição de empreendimentos de todos os portes já se aproximam de R\$ 9 bilhões em 2026.

O resultado reúne desde registros de empresas individuais até companhias maiores, indicando o crescimento da movimentação econômica ligada à formalização.

Somente em maio, foram abertas 16,4 mil unidades empresariais. Desse total, 12,7 mil foram enquadradas como microempreendedores individuais.

Com as novas inscrições, Goiás alcançou 1,3 milhão de organizações ativas. A capital concentra a maior parte. Goiânia reúne 30,8% das empresas em funcionamento. Em seguida aparecem Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Valparaíso de Goiás entre as cidades com mais estabelecimentos ativos.

Os dados de maio também apontam mudanças no desempe-

nho de alguns municípios. Valparaíso e Senador Canedo alternaram posições entre as localidades com maior quantidade de novas formalizações.

Entre os microempreendedores individuais (MEI), Senador Canedo contabilizou 396 aberturas. Já no grupo de empresas fora do regime MEI, Valparaíso registrou 75 novos cadastros, enquanto Senador Canedo teve 61.

De acordo com a Juceg, a expansão dos registros ocorre em diferentes regiões e envolve tanto iniciativas de pequeno porte quanto negócios com maior capacidade de investimento.

Entre os ramos com mais registros em maio estão serviços combinados de escritório e apoio administrativo, promoção de vendas, consultoria em gestão empresarial, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo, além de treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial.

Outro indicador é o prazo necessário para formalizar um negócio. Informações da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) apontam que o tempo médio para abertura de uma empresa em Goiás é de 22 horas. No país, a média para a conclusão do mesmo processo é de 1 dia e 10 horas. A diferença coloca o estado entre os que apresentam menor prazo para a formalização de atividades.